

Desenrola Postalis vai renegociar R\$ 67,1 milhões de mais de 5 mil participantes

Inscritos na campanha terão prazo de até 10 anos para pagar, juros menores de 1% ao mês e encargos reduzidos ou zerados



A campanha Desenrola Postalis, promovida para colaborar com o equilíbrio financeiro dos participantes e assistidos em débito com empréstimos do Instituto, vai renegociar um volume de R\$ 67,1 milhões em contratos que estavam inadimplentes até 31 de dezembro de 2022. Foram 5.255 participantes inscritos de todas as regiões do Brasil. Eles receberão o contato dos atendentes do Postalis para conhecer as condições especiais de valores e prazos. Serão até 120 meses para pagar (10 anos), juros menores de 1% ao mês e redução de encargos de 50%, 75% ou 100%, de acordo com o período de atraso, além de isenção de custos de negativação de dívidas até R\$ 5 mil.

“A concessão de empréstimos é um benefício aos participantes e assistidos dos planos PBD e Postalprev e é muito valorizada pelas condições melhores que as do mercado. Por isso recuperar o crédito para essas pessoas é importante para eles e também para o Postalis, já que as operações com participantes fazem parte da carteira de investimentos dos planos”, considera o Diretor de Investimentos, Carlos Alberto Zachert.

O Postalis bateu a meta prevista com a campanha. O volume de recursos envolvidos na renegociação corresponde a um terço da inadimplência no segmento de empréstimos, o que é considerado um bom percentual de adesão em campanhas dessa modalidade. O objetivo é oferecer a oportunidade do participante se reorganizar financeiramente, liberar bens eventualmente retidos e começar 2024 com as contas em dia. Além disso, ao quitar ou renegociar a dívida, o participante ou assistido volta a ter direito de contratar mais empréstimos. Inclusive, a maior parte dos inscritos estava com margem consignável insuficiente e, ao fazerem o novo parcelamento do saldo devedor, poderão acessar novos créditos após as seis primeiras prestações pagas.

Plano de Equacionamento de Déficit do Postalis está em fase final para implantação



Às vésperas da implementação do novo plano de equacionamento para devolver o equilíbrio necessário ao PBD, o Postalis atua em diferentes frentes para recuperar investimentos malsucedidos e mantém uma gestão atualmente focada em se aproximar novamente dos participantes e assistidos, com ações de relacionamento, refinanciamento de empréstimos e educação previdenciária e financeira.

Causado por situações anteriores, o déficit do PBD terá uma solução que permitirá que o plano volte a ter solvência após muitos anos. Já foram transcorridos todos os níveis de governança interna e externa e, agora, o Plano de Equacionamento de Déficit (PED), referente ao período de 2015 até 2020, está na fase final de aprovação e publicação pela Previc, órgão fiscalizador do segmento. A intenção do Postalis é implementá-lo ainda neste ano de 2023.

Desde janeiro de 2018 até hoje, as ações de recuperação de investimentos realizadas pelo Postalis já geraram R\$ 905 milhões devolvidos ao patrimônio dos planos de previdência. Todas as medidas judiciais e administrativas estão sendo tomadas pela atual gestão para recuperar o máximo possível de recursos. A governança corporativa e de investimentos também foi fortalecida nessa gestão e agora conta com mecanismos eficazes para que problemas como os do passado não voltem a ocorrer.

Paralelamente ao reequilíbrio do PBD, que é a prioridade da atual gestão, foi retomado o diálogo com participantes e assistidos para atender suas principais demandas. Uma delas é a campanha Desenrola Postalis, que oferece condições especiais e facilitadas para renegociar dívidas vencidas de empréstimos com o Instituto. Também com foco no aprimoramento da cultura previdenciária, o

Instituto está promovendo eventos e divulgando materiais que ajudam os participantes na condução adequada de suas finanças e melhor aproveitamento dos benefícios de seus planos de previdência complementar.

“Todas as ações mostram o compromisso da atual gestão com os anseios dos participantes, gerando valor e credibilidade a sociedade brasileira”, afirma o presidente, Camilo Fernandes dos Santos. “Estamos confiantes de que o Postalis agora está no caminho certo para continuar pagando benefícios em dia e vitalícios, gerando a qualidade de vida para os trabalhadores dos Correios e seus familiares”, completa.

Fonte: [Postalis](#), em 17.11.2023.